



**Ata da Reunião Extraordinária de Diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 21 de março 2024 –**

Local: Auditório da Secretaria de Assistência Social

Data: 21 de março de 2024

Horário: 8h50

1 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, ocorreu,
2 presencialmente, a sessão plenária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e
3 do Adolescente de Londrina – CMDCA. Fizeram-se presentes no início das atividades
4 18 Conselheiros de Direitos e duas justificativas de ausência dos conselheiros Helena
5 Vargas e Edvaldo Viana. A reunião foi conduzida pelo Presidente Claudio Melo.
6 Agradeceu a presença de todos e colocou a necessidade sobre a inclusão de pauta
7 referente a participação de dois delegados de nosso município na Conferência
8 Nacional de Criança e Adolescente. Caso tenha necessidade de aquisição de alguma
9 passagem, o assunto será conduzido de forma AD Referendum. **1. Apresentação e**
10 **aprovação da proposta de pauta; 2. Apreciação e aprovação da Ata da reunião**
11 **ordinária do dia 07/03/2024; 3. Deliberação sobre uso do recurso do FMDCA para**
12 **custeio da estrutura necessária à realização do Ato público referente ao 18 de**
13 **Maior - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e**
14 **Adolescentes; 4. Deliberação sobre uso do recurso do FMDCA para aquisição de**
15 **impressos previstos pelo CMDCA para eventos de mobilização, Conferência**
16 **Municipal e outras atividades do Conselho; 5. Recomposição das Comissões e**
17 **composição da Comissão Especial de Eleição Complementar do CMDCA - Gestão**
18 **2023-2025; 6. Relato das Comissões; 7. Apresentação do Fluxo de Atendimento**
19 **Emergencial às Famílias com Crianças e/ou Adolescentes Ameaçados de Morte;**
20 **8. Informes.** Com a aprovação da ata, iniciaram as apresentações. **2. Apreciação e**
21 **aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 07/03/2024.** A ata foi aprovada por
22 unanimidade. **3. Deliberação sobre uso do recurso do FMDCA para custeio da**
23 **estrutura necessária à realização do Ato público referente ao 18 de Maio - Dia**
24 **Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.**
25 O conselheiro Ricardo Alves Vilela relatou, como representante da comissão de fundo,
26 o parecer favorável à proposta de custeio da estrutura necessária (banheiros químico,
27 som, lanches, tenda, vale transporte e palco) que totalizaram um custo estimado de
28 R\$ 43.871,00. A Secretária Executiva Ruth Piveta fez a leitura e apresentação do
29 documento em anexo. Entre os aspectos apresentados, o grupo de trabalho para o
30 evento está avaliando a realização em outro local, uma vez que a Concha Acústica não
31 tem mais comportado o volume de pessoas que tem participado do evento. A plenária
32 fez sugestões de vários locais que serão analisados pelo Grupo de Trabalho do Evento
33 18 de Maio. O presidente colocou para votação o uso de recurso do FMDCA para
34 atender necessidades estimadas para o evento. O tema foi aprovado por unanimidade.
35 **4. Deliberação sobre uso do recurso do FMDCA para aquisição de impressos**
36 **previstos pelo CMDCA para eventos de mobilização, Conferência Municipal e**
37 **outras atividades do Conselho.** A Secretária Executiva Ruth Piveta fez a
38 apresentação dos itens de impressos que a prefeitura fez abertura de demandas para
39 todos os órgãos. Apresentou a planilha anexa com itens propostos para aquisição de
40 impressos via uso de recursos do FMDCA. (crachás de identificação, crachás para



**Ata da Reunião Extraordinária de Diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 21 de março 2024 –**

41 conferência, pastas para conferência, banners, folders, cartilha 15 e 40 páginas e
42 cartazes A3). A criação e artes precisam ser realizadas anteriormente, pois a ata
43 atende apenas impressão. Foram apresentadas as artes desenvolvidas de forma
44 colaborativa pela conselheira de direitos Aline Querino. O valor estimado em R\$
45 28.760,04. O presidente colocou o tema em votação. Não havendo considerações
46 contrárias e abstenções, o tema foi aprovado por unanimidade. **5. Recomposição das**
47 **Comissões e composição da Comissão Especial de Eleição Complementar do**
48 **CMDCA - Gestão 2023-2025.** Foi aceito o convite para a conselheira de direitos
49 Melissa Paschoal na Comissão de Representação de Adolescente. A secretária
50 Executiva Ruth comentou sobre a necessidade de realização da Eleição complementar
51 para a composição da Sociedade Civil que conta com duas vacâncias de suplentes,
52 considerando que para a Emissão do ARCPF é exigida a composição paritária no
53 Conselho, sendo que a não emissão deste certificado pelo Estado impacta na
54 inviabilização de repasses de recursos fundo a fundo. Foi aberta à plenária o convite
55 para participação na comissão Especial de Eleição Complementar. Os conselheiros de
56 direitos Paulo Roberto Libano de Paula, Andressa Caroline de Lucio e Adriana Azevedo
57 da Rocha manifestaram disponibilidade para assumir os trabalhos da comissão. **6.**
58 **Relato das Comissões.** Antes das manifestações dos relatos, o presidente solicitou a
59 importância de todas as comissões identificarem suas coordenações. Na ocasião a
60 Comissão de Monitoramento e Avaliação indicou como coordenadora a conselheira
61 Hileli de Souza Resende de Berne, a Comissão de Legislação indicou a conselheira
62 Mariana Galvão, a Comissão de Acompanhamento do Conselho Tutelar indicou a
63 conselheira Silvia Alapanian. Após, passou-se aos relatos de comissão. a) Comissão
64 de Cadastro. A conselheira Franciele Leite apresentou o parecer favorável da
65 comissão à renovação, por prazo de 18 meses para o CEI Iracema Eleni considerando
66 que o conselho Municipal da Educação trabalha com temporalidade de 18 meses. O
67 conselheiro José Wilson de Souza relembra a questão da temporalidade do CMDCA
68 ser de até 36 meses. Diante da proposta, identificou a necessidade de um trabalho
69 conjunto. Foi aprovado por unanimidade por 18 meses conforme a sugestão da
70 comissão. A comissão fez reunião com a RENAPSI referente a compreensão da nova
71 portaria de aprendizagem. B) Comissão de Monitoramento e Avaliação. A conselheira
72 Lidiane Machado fez o relato. Realizou duas reuniões e definiram a Hileli como
73 coordenadora da comissão e aprofundaram sobre os trabalhos a serem realizados pela
74 respectiva comissão. Comunicou, também, que a Solange Pereira da Silva,
75 colaboradora da comissão pediu o desligamento das atividades. C) Comissão de
76 Legislação. A conselheira Mariana Galvão fez o relato informando o recebimento de
77 dois Projetos de Lei da Câmara Municipal com pedido de manifestação do CMDCA e
78 informa necessidade de solicitar dilação do prazo para que se faça análise. Comentou
79 também sobre a necessidade da comissão trabalhar ajustes na lei do CMDCA, além
80 do Banco de Projetos. D) Comissão de Acompanhamento do CTs. A conselheira de
81 direitos Sílvia Alapanian fez o relato. Destacou o empenho dos trabalhos voltados a
82 capacitação dos conselheiros tutelares durante os próximos quatro anos. **7.**
83 **Apresentação do Fluxo de Atendimento Emergencial às Famílias com Crianças**
84 **e/ou Adolescentes Ameaçados de Morte.** O psicólogo da Defensoria Pública Fábio



**Ata da Reunião Extraordinária de Diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 21 de março 2024 –**

85 Sato realizou a apresentação do tema, seguindo o documento anexo à ata. Traz o
86 assunto como uma proposta, pois para o funcionamento regular do fluxo, demanda
87 outros aspectos que precisam ser absorvidos por outros órgãos. Relata a necessidade
88 de ter um local de proteção emergencial para os adolescentes e fez a apresentação
89 de todo o fluxo elaborado. A conselheira tutelar Ellen Luz traz a necessidade de haver
90 algo semelhante ao aluguel social para que a família toda fosse retirada da comunidade
91 e assim, viabilizar maior segurança. A servidora Juliana Catarino complementa que
92 existem também situações em que esta mudança da família também não é aceita.
93 Compreende que todas as possibilidades podem ser complementares e outras
94 políticas públicas precisam ser consideradas como alternativas. A conselheira de
95 direitos Maria Lucimar Pereira relata a preocupação sobre a privação que os
96 adolescentes precisam viver e, sempre que acionam o PPCAM, relata sobre a demora
97 de meses para a oferta de soluções. O presidente traz para a plenária a necessidade
98 de deliberação sobre a aprovação do fluxo. Foi aprovado por unanimidade. Em
99 sequência, foi proposto e aprovado pela Plenária o envio do fluxo para providências
100 do Executivo dentro das atribuições de sua competência quanto à definição dos locais
101 de proteção para os adolescentes. **8. Informes.** Hoje é o Dia da Pessoa com Síndrome
102 de Down e a Conselheira Patrícia Baltieri comentou que as escolas estão com uma
103 ação onde as pessoas foram convidadas a usar meias diferentes, pois ser diferente é
104 normal. O conselheiro José Wilson relatou sobre o livro Dialogando com as crianças
105 sobre adoção e acolhimento no contexto escolar, que foi elaborado pela sua instituição
106 e presenteou o conselho com três exemplares que foram sorteados entre os membros
107 da Plenária. Não havendo mais assuntos a tratar, eu, Denise Caldeirão, na qualidade
108 de Conselheira de Direitos e 1ª secretária, lavrei a presente ata.